



Operação em Governador Valadares desmantela ação de estelionatários

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em Governador Valadares deflagrou, na manhã do último domingo (25), a operação "Joio", que desmantelou a ação de suspeitos de aplicarem golpe em pessoas que sonhavam conquistar uma vaga de emprego.

A PCMG, atuando na repressão qualificada tomou conhecimento, por meio de investigações realizadas em redes sociais, que uma empresa estaria ofertando vagas de emprego para trabalharem em obras a serem realizadas na BR-116. De posse dessas primeiras informações iniciou uma investigação.

Divulgação PCMG

Presos

Durante as apurações, constatou-se que a empresa Rodopol Engenharia seria a responsável pela publicação do certame e das contratações por meio de processo seletivo público, em uma página na internet. Ao verificar o domínio do site, foi constatado que o mesmo havia sido registrado na rede no dia 14 de março, e que o responsável seria R.A.S, residente no município de Ipatinga e portador de sofrimento mental.

Divulgação PCMG

Dulcilaine Alcântara Gonçalves em entrevista coletiva

Além da situação cadastral, a Polícia Civil apurou que a interface do site e todo o conteúdo teria sido plagiado do site de uma empresa paranaense de construção civil, sendo essa também vítima da ação criminosa dos estelionatários.

No site da empresa fraudulenta, foi possível verificar a existência do edital do certame, que convocava os interessados a realizarem as provas no domingo (25), sendo que os mesmos deveriam pagar R\$ 45 pela inscrição para a realização da mesma, e que o local e horário seriam informados posteriormente por meio dos dados preenchidos no formulário de inscrição, evitando assim qualquer desconfiância por parte dos candidatos.

A PCMG apurou que as provas seriam realizadas em Governador Valadares, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil e do Mobiliário, com turmas de hora em hora, das 7h às 18h. No local, foram presos em flagrante os suspeitos H. M. M., A. S. D., ambos de 31 anos, e R. S. D., 28, responsáveis pela empresa Rodopol Engenharia.

Juntamente com os suspeitos foram apreendidos diversos documentos relacionados à aplicação de provas, envelopes separados contendo nomes dos cargos/funções, formulários em branco, listas com nomes, modelos de provas, aparelhos celulares, cartões de crédito e débito, comprovante de depósito no valor de R\$400, referente ao aluguel do local da prova, além de um crachá da Prefeitura Municipal de Ipatinga e um veículo em nome de terceiros.

Segundo a Delegada responsável pelas investigações, Dulcilaine Alcântara Gonçalves, a operação foi denominada "Joio" com base em uma passagem bíblica que trata da necessidade de se separar o joio do trigo. "Nessa operação, a PCMG apresentou uma resposta rápida à ação dos estelionatários, identificou e retirou da sociedade pessoas que querem usurpar (o joio) da esperança e boa fé das pessoas que buscam uma oportunidade de emprego (o trigo) frente à onda de desemprego que a sociedade enfrenta", ressaltou.

Os suspeitos foram encaminhados ao Sistema Prisional, onde permanecerão à disposição da Justiça.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com